



A ÁGUA E SEUS ESTADOS FÍSICOS: ATIVIDADES PARA O ENSINO REMOTO

Juan Gomes Cardozo, discente de graduação - residente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Izone Mendes Marques, discente de graduação - residente, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Vera Lucia Gonçalves de Barros Machado, professora preceptora, Escola Municipal de Ensino Fundamental Alda Seabra

Janaína Viário Carneiro, docente orientadora, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

juancardozo.aluno@unipampa.edu.br

O Programa de Residência Pedagógica do curso de Ciências da Natureza Licenciatura da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, *campus* Dom Pedrito/RS, desenvolve atividades por módulo contabilizando 138 horas. Destas, 86 horas são destinadas a preparação da equipe, estudo sobre os conteúdos da área e metodologias de ensino, familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola e da observação semiestruturada em sala de aula, elaboração de relatório do residente juntamente com o preceptor e o docente orientador, avaliação da experiência, entre outras atividades; 12 horas para elaboração de planos de aula e 40 horas de regência com acompanhamento do preceptor e orientador. Aliado ao programa a regência foi desenvolvida na escola campo Escola Municipal de Ensino Fundamental Alda Seabra, em uma turma de sexto ano do Ensino Fundamental. A escola contava apenas com grupo de *WhatsApp* para realizar suas atividades de ensino, dentre as quais ocorreram momentos síncronos e assíncronos. Com o objetivo de proporcionar aos alunos uma aprendizagem a partir de atividades práticas onde o estudante possa observar o fenômeno e refletir sobre questões relacionadas ao tema. A abordagem do conteúdo foi dividida em três etapas, das quais, na primeira foi abordado uma revisão sobre os estados físicos da água relacionando ao cotidiano do aluno. Na segunda etapa, foi proposto uma pesquisa sobre a neve e a geada, para compreensão dos fenômenos naturais. Após disponibilizou-se questões relacionadas ao estudo realizado, buscando a ligação entre a pesquisa realizada e o contexto dos fenômenos. Na última etapa foi proporcionada uma reflexão, a partir de imagens do gelo que os alunos retrataram contemplando o elo do tema de modo geral. Os alunos participavam e realizavam as devolutivas das atividades pelo grupo da turma (*WhatsApp*). Mesmo que um número pequeno de alunos retornou as atividades, enquanto residentes atuantes no contexto do ensino remoto, foi possível perceber que através de atividades diversificadas e que possam trazer o cotidiano do aluno para sala de aula, torna-se mais atrativo, pois muitos conteúdos são relatos pelos mesmos como de difícil entendimento porque não fazem a ligação com suas vivências. Ressalta-se que a família neste momento foi de grande valia, pois muitas colaboraram com a participação dos estudantes nas tarefas a serem realizadas, levando-os, ou mantendo-os no espaço escolar. Este momento de realização da regência, caracterizada pelos encontros virtuais, agregou a formação enquanto licenciandos a uma aprendizagem constante e

mutável, pois a cada planejamento e execução as habilidades foram se moldando e estruturando a realidade da sala de aula, da turma e da escola. Apontamos a importância de programas como o Residência Pedagógica que proporcionou a vivência do espaço escolar adaptado ao contexto da pandemia e acredito que em momentos presenciais será lembrada a abordagem deste programa e que assim possa seguir utilizando meios e recursos para o desenvolvimento das atividades de ensino primando a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino Remoto; Regência; Estados Físicos.

Agradecimentos: CAPES, Programa de Residência Pedagógica - UNIPAMPA.